O LABORATÓRIO DO MANUSCRITO LITERÁRIO

PHILIPPE WILLEMART

fundado oficialmente em 1997, embora existisse implicitamente desde 1985, o Laboratório do Manuscrito Literário reúne hoje quinze pesquisadores em iniciação científica, mestrandos e doutorandos sob a minha orientação. O elenco de manuscritos estudados é vasto e inclui autores brasileiros: Drummond, Hilda Hilst, Milton Hatoum, Clarice Lispector e Guimarães Rosa, e autores franceses: Duras, Flaubert, Perec, Proust e Valéry, além de roteiros de cinema. Apesar desta diversificação de manuscritos de língua e cultura diferentes, os membros do Laboratório compartilham suas pesquisas no decorrer de suas reuniões mensais contribuindo para a elaboração da crítica genética a partir do pensamento de Jacques Lacan estudado capítulo por capítulo no *Seminário XI* este ano. Outras contribuições levam em conta os novos paradigmas elaborados por Ilya Prigogine, René Thom e Jean Petitot. Como o assinala o site dos Estudos Genéticos no Brasil: <http://www.geocities.com/Paris/Bistro/5753/francais.html> e o site da APMML: <http://utopia.com.br/apml>, o objetivo principal dessas pesquisas não se reduz analisar, descrever os manuscritos dos autores escolhidos e discernir os processos de criação, mas visa também à elaboração de uma teoria da criação partindo dos pressupostos psicanalíticos ou morfodinâmicos esboçados em *Universo da criação literária* (Edusp, 1993) e *Bastidores da criação literária* (Iluminuras, 1999).

Não posso esconder minha satisfação com o que acontece nessas reuniões do Laboratório. Troca de experiências, ajuda mútua, partilha das leituras, reflexões justas, estabelecimento da memória do grupo por meio dos relatórios reunidos em disquete, relação orientador-orientados multiplicada por quinze, o que gera uma economia de tempo apreciável; a crítica genética avança e constrói-se em cada reunião, apesar dos documentos diferentes: correspondência, textos publicados, manuscritos, cadernos, jornais e roteiros de filmes e das duas literaturas estudadas. Dois membros da equipe atual defenderam o mestrado recentemente: Cristiane Grando com *"Amavisse" de Hilda Hilst: edição genética e crítica*, e Conceição

Aparecida Bento com *A crítica genética em "Un coeur simple" de Flaubert*; até o ano 2000, cinco mestrandos e um doutorando deverão obter o título. O Laboratório do Manuscrito Literário divulga suas atividades na rede internet na URL: <http://membres.tripod.fr/labobo>.